


TEATRO COMO FERRAMENTA FACILITADORA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ESCOLAR: REVISÃO INTEGRATIVA DO PERÍODO 2007-2021

 <https://doi.org/10.56238/arev6n4-141>

Data de submissão: 10/11/2024

Data de publicação: 10/12/2024

Lucas Lima de Carvalho

Lucas Rodrigues Claro

Adriana Clemente Maia

Bruna Liane Passos Lucas

Claudia Lima Alzuguir

Elisa da Conceição Rodrigues

Antonio Eduardo Vieira dos Santos

Alexandre Oliveira Telles

Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas

RESUMO

Esta revisão integrativa objetivou: a) caracterizar a produção científica, no período de 2007 a 2021, sobre educação em saúde de escolares, com base no teatro como ferramenta facilitadora; b) discutir implicações dos principais resultados evidenciados na produção científica à luz dos pressupostos da Carta de Ottawa. A busca dos artigos nas bases selecionadas LILACS, MEDLINE e BDNF, foi realizada entre abril e maio de 2021 com descritores: “Saúde do Estudante”; “Drama” e “Serviços de Saúde Escolar”. A amostra foi de seis artigos e a análise foi baseada em Bardin. Os resultados demonstram que o teatro se configura como potente instrumento na educação popular em saúde, potencializando o vínculo com a comunidade e adequação à linguagem/componentes culturais das crianças. Evidenciou-se a necessidade de capacitar agentes multiplicadores para desenvolver práticas educativas que utilizem o teatro como ferramenta dialógica para a saúde.

Palavras-chave: Saúde do estudante, Drama, Serviços de saúde escola.

1 INTRODUÇÃO

A escola pode ser vislumbrada como espaço social propício para desenvolvimento de práticas em saúde, uma vez que, sua estrutura organizacional permite o compartilhamento de saberes e a formação de opiniões dos estudantes e suas famílias¹. A saúde do escolar, em específico, deve ser destacada, uma vez que, as crianças estão em processo de socialização e construção do seu caráter cidadão e de seus conceitos de saúde². Neste contexto, o Programa Saúde na Escola (PSE) implementado pela parceria entre Ministério da Saúde e Educação, se configura como uma potente ferramenta de promoção da saúde. Dentre seus objetivos temos: a promoção de saúde e cultura da paz; a prevenção de agravos de saúde; a intersetorialidade entre os setores saúde e educação (compartilhando a responsabilidade destas práticas entre os dois que antigamente executavam suas ações separadamente); a participação comunitária, dentre outros³⁻⁴.

Ao entender a relevância da promoção da saúde, cabe elucidar uma potente ferramenta para obtenção de seus objetivos e que conversa diretamente com a Carta de Ottawa: a Educação Popular em Saúde⁵. Este conceito, que teve como grande representante Paulo Freire, diz respeito ao processo de educação em saúde que valoriza as vivências, cultura e saberes da comunidade e entende que estes componentes devem ser incorporados à prática educativa. Em congruência com esta definição descrita foi homologada à Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS) no âmbito do SUS que tem como objetivo promover práticas em saúde com uma visão integral incorporando a participação social e reafirmando os princípios presentes nas leis orgânicas da saúde^{6,7}.

Um dos desafios ao adotar práticas educativas que incorporem os componentes citados previamente é a aplicação de estratégias que oportunizem o protagonismo infantil, permitindo a adequação da temática à sua realidade e interesse. Para isto, surgem as metodologias ativas, que tem como característica primordial a autonomia do sujeito⁸. Assim, emergem seus saberes prévios, suas vivências, cultura e estimula-se a reflexão acerca da temática apresentada. Neste contexto, o profissional de saúde, enquanto educador, torna-se apenas um mediador e deve partilhar com as crianças a construção da própria ação educativa^{8,9}.

Dentre as metodologias ativas que podem ser aplicadas para potencializar a educação popular em saúde, a ferramenta lúdico-teatral surge como um vigoroso instrumento para tal⁸. Apesar das contribuições do teatro para a promoção da saúde, poucos são os estudos que abordam como esta ferramenta pode ser utilizada, suas potencialidades e desafios para implementação deste instrumento nas práticas educativas em saúde para as crianças em idade escolar, justificando esta investigação¹⁰⁻¹¹.

Neste contexto, o presente estudo dedica-se a rastrear e analisar a literatura científica disponível sobre o objeto estudado. Elencou-se as seguintes questões norteadoras: 1) Que evidências existem na literatura científica sobre a contribuição das atividades teatrais para a promoção da saúde na idade escolar? 2) Quais os fatores que favorecem e dificultam a implementação de práticas educativas na modalidade teatral?

Ademais pode-se destacar a necessidade da incorporação de instrumentos facilitadores diversificados para a promoção da saúde, como o teatro, nos currículos de graduação na área da saúde com ênfase na interdisciplinaridade e na aquisição de habilidades e competências que se aproximem dos paradigmas da educação popular em saúde¹¹⁻¹². Sob este prisma, são objetivos deste estudo: a) Caracterizar a produção científica, no período de 2007 a 2021, acerca da educação em saúde, de crianças em idade escolar, com base no teatro como ferramenta facilitadora; e b) Discutir as implicações dos principais resultados evidenciados na produção científica à luz dos pressupostos da Carta de Ottawa.

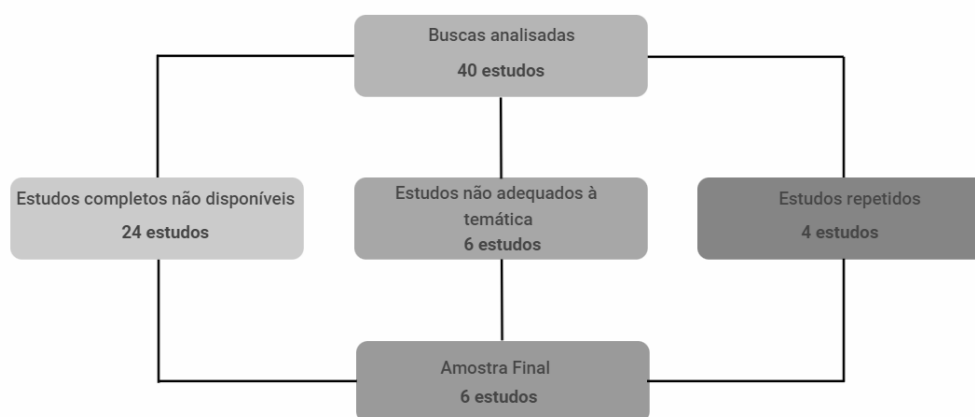
2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica, tendo como finalidade fazer uma análise crítica sobre determinado assunto. Dessa maneira, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foi eleita como ponto de partida para a busca de estudos científicos referentes à temática estudada, já que ela possibilita o acesso a outras bases. Destacam-se a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) selecionados foram “Saúde do Estudante”, “Drama” e “Serviços de Saúde Escolar”, os quais foram cruzados entre si de modo a possibilitar um refinamento da busca, utilizando o operador booleano “and”. A busca dos estudos científicos nas bases referidas acima foi realizada entre os meses de Abril e Maio de 2021. Os critérios de inclusão de estudos estabelecidos para a revisão foram: a) Artigos científicos, teses, dissertações de mestrado, monografias e anais de congresso; b) Publicações com texto completo disponível nas bases de dados consultadas; c) Publicações nos idiomas português, inglês e espanhol; d) Publicações dos últimos quatorze anos, a partir do marco do Programa Saúde na Escola (PSE), perfazendo o período compreendido entre 2007 e 2021.

Foram estabelecidas nos critérios de exclusão as seguintes produções intelectuais: notas prévias, entrevistas, resenhas, artigos de opinião, conferências e manuais. Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, das 40 produções encontradas foram excluídas 34, por não atenderem aos parâmetros previamente estabelecidos. Com isso, restaram 6 artigos (1 da base Lilacs e 5 da base

Medline) como amostra final para interpretação e análise. Para ilustrar este processo de filtragem da produção científica encontrada, segue o fluxograma elaborado abaixo (Figura 1):

Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos para análise



Fonte: Própria

Este material passou então por uma leitura flutuante exploratória para verificação de sua adequação ao alcance dos objetivos propostos pela presente investigação. Em seguida, foi realizada a leitura crítica do mesmo material buscando a contribuição analítica do texto para a pesquisa em tela. Os artigos originalmente da língua inglesa, foram submetidos a uma tradução livre para o português. Em seguida, os dados foram analisados descritivamente utilizando uma aproximação com a técnica de Análise Temática de Laurence Bardin¹³, para pormenorização dos conteúdos emergentes na produção científica encontrada. Convém destacar a relevância dessa técnica e adequação à investigação qualitativa em pesquisas na área da saúde. Esta abordagem, também utilizada em estudos quantitativos, refere-se a um conjunto de instrumentos metodológicos empíricos e adaptáveis, voltados para a análise das comunicações.

Este estudo se guiou pela descoberta de núcleo de sentido e construção de categorias, palavras ou expressões, que classifiquem o conteúdo dos dados coletados segundo aproximação de temas expostos nas produções científicas capturadas. Posteriormente esses dados foram categorizados semanticamente e então discutidos à luz da bibliografia pertinente. Por se tratar de pesquisa bibliográfica não foi necessária a submissão em Comitê de Ética. Não há conflitos de interesse associados à publicação deste artigo.

3 RESULTADOS

Na primeira busca, foi utilizado o descritor “Serviços de Saúde Escolar”, resultando em 22.018 publicações. Para a segunda, utilizou-se o descritor “Saúde do Estudante” sendo localizadas 15.047 publicações. Na terceira, utilizando o descritor “Drama” foram encontradas 1.206 publicações. Na quarta, utilizando o descritor “Serviços de Saúde Escolar” associado respectivamente ao termo “Saúde do Estudante”, foram localizadas 1.067 publicações. Na quinta, utilizando o descritor “Serviços de Saúde Escolar” associado ao termo “Drama” foram identificadas 17 publicações. Na sexta utilizando o descritor “Saúde do Estudante” associado ao termo “Drama”, foram localizadas 22 publicações. Na sétima, utilizando o descritor “Saúde do Estudante” associado aos termos “Drama” e “Serviços de Saúde Escolar”, foi localizada 1 publicação, conforme demonstrado na Figura 2.

Figura 2. Número de resultados obtidos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

| Busca | Estrutura | Sintaxe de Busca | Resultado |
|------------------|--|---|-----------|
| #1 | “Serviços de Saúde Escolar” Filtros: Texto completo disponível, Lilacs, Medline, BDNF, português, inglês e espanhol, 2007 a 2021 | (serviços de saúde escolar) AND (fulltext:(“1”) AND db:(“MEDLINE” OR “LILACS” OR “BDNF”) AND la:(“en” OR “pt” OR “es”)) AND (year_cluster:[2007 TO 2021]) | 22.018 |
| #2 | “Saúde do Estudante” Filtros: Texto completo disponível, Lilacs, Medline, BDNF, português, inglês e espanhol, 2007 a 2021 | (saúde do estudante) AND (fulltext:(“1”) AND db:(“MEDLINE” OR “LILACS” OR “BDNF”) AND la:(“en” OR “pt” OR “es”)) AND (year_cluster:[2007 TO 2021]) | 15.047 |
| #3 | “Drama” Filtros: Texto completo disponível, Lilacs, Medline, BDNF, português, inglês e espanhol, 2007 a 2021 | (drama) AND (fulltext:(“1”) AND db:(“MEDLINE” OR “LILACS” OR “BDNF”) AND la:(“en” OR “pt” OR “es”)) AND (year_cluster:[2007 TO 2021]) | 1.206 |
| #1 AND #2 | “Serviços de Saúde Escolar” AND “Saúde do Estudante” Filtros: Texto completo disponível, Lilacs, Medline, BDNF, português, inglês e espanhol, 2007 a 2021 | (serviços de saúde escolar) AND (saúde do estudante) AND (fulltext:(“1”) AND db:(“MEDLINE” OR “LILACS” OR “BDNF”) AND la:(“en” OR “pt” OR “es”)) AND (year_cluster:[2007 TO 2021]) | 1.067 |
| #1 AND #3 | “Serviços de Saúde Escolar” AND “Drama” Filtros: Texto completo disponível, Lilacs, Medline, BDNF, português, inglês e espanhol, 2007 a 2021 | (serviços de saúde escolar) AND (drama) AND (fulltext:(“1”) AND db:(“MEDLINE” OR “LILACS”) AND la:(“en” OR “es” OR “pt”)) AND (year_cluster:[2007 TO 2021]) | 17 |
| #2 AND #3 | “Saúde do Estudante” AND “Drama” Filtros: Texto completo disponível, Lilacs, Medline, BDNF, português, inglês e espanhol, 2007 a 2021 | (saúde do estudante) AND (drama) AND (fulltext:(“1”) AND db:(“MEDLINE” OR “BDNF” OR “LILACS”) AND la:(“en” OR “pt”)) AND (year_cluster:[2007 TO 2021]) | 22 |
| #1 AND #2 AND #3 | “Serviços de Saúde Escolar” AND “Saúde do Estudante” AND “Drama” Filtros: Texto completo disponível, Lilacs, Medline, BDNF, português, inglês e espanhol, 2007 a 2021 | (serviços de saúde escolar) AND (saúde do estudante) AND (drama) AND (fulltext:(“1”) AND db:(“MEDLINE”) AND la:(“en”)) AND (year_cluster:[2007 TO 2021]) | 1 |

Fonte: Própria.

É importante ressaltar que as buscas foram feitas por dois revisores independentes em momentos diferentes, que aplicaram os mesmos critérios, obtendo os mesmos resultados. Para possibilitar a interpretação do material encontrado, as referências selecionadas foram organizadas, em um quadro sinóptico, de acordo com as seguintes informações: título do artigo, idioma, autor, titulação e área de conhecimento, ano, periódico de publicação, objetivos, metodologia e resultados (Quadro 1)

Quadro 1. Artigos selecionados após leitura flutuante.

| Título/Idioma | Autor/Titulação/Área | Ano | Revista | Objetivos | Metodologia | Resultados |
|---|--|------|---|---|--|---|
| O teatro em foco: estratégia lúdica para o trabalho educativo na saúde da família (Português) | Autores: Soares, M. S.; Silva, L. B.; Silva, P. A. B. Titulação/Área: Doutorado em Saúde Pública; Mestrado e Graduação em Enfermagem. | 2011 | Escola Anna Nery Revista de Enfermagem | Relatar a experiência do uso do teatro como estratégia lúdica para o trabalho educativo com as equipes de Saúde da Família durante o Estágio Curricular I da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil no período de agosto a dezembro de 2008. | O teatro foi utilizado como estratégia lúdica para trabalho educativo com as equipes de Saúde da Família. Realizou-se Diagnóstico Situacional de Saúde no interior de Minas Gerais, cujas morbidades mais prevalentes nortearam as temáticas abordadas nas esquetes. Foram escritas nove esquetes, encenadas para públicos diversificados. | Percebeu-se ruptura no cotidiano da comunidade, em que, sob a dimensão lúdica, as pessoas deixaram fluir o lado prazeroso da vida, decodificando o mundo de seu jeito: uma mistura agradável de arte e ciência. O teatro é uma estratégia lúdica eficaz para a aquisição de conceitos de saúde, recurso de lazer, e espaço de convivência. Constatou-se a necessidade de promover capacitação de multiplicadores na comunidade. |
| Evidence, theory and context - using intervention mapping to develop a school-based intervention to prevent obesity in children | Autores: Lloyd, J. J., et al. Titulação/Área: não especificada. | 2011 | BMC International Health and Human Rights | Descrever a aplicação de um processo sistemático: Mapeamento de Intervenção (IM). | Descreve o desenvolvimento do Programa de Estilos de Vida Saudável (HeLP), uma intervenção baseada na escola para prevenir a obesidade em crianças, por meio das primeiras 4 etapas do protocolo de Mapeamento de Intervenção. | O protocolo de Mapeamento de Intervenção foi uma ferramenta útil no desenvolvimento de uma intervenção viável, baseada na teoria, destinada a motivar as crianças e suas famílias a fazer mudanças singelas.. |
| The Healthy Lifestyles Programme (HeLP), a novel school-based intervention to prevent obesity in school children: | Autores: Wyatt, K. M., et al. Titulação/Área: não especificada. | 2013 | BMC International Health and Human Rights | Determinar a eficácia e custo-efetividade do Programa de Estilos de Vida Saudável (HeLP) na prevenção do sobrepeso e obesidade em crianças. | Ensaio de controlado randomizado (ECR) guiado pelo Modelo de Informação, Motivação e Habilidades Comportamentais. As escolas participantes serão | Os resultados do estudo fornecerão evidências sobre a eficácia e a relação custo-eficácia do programa ao afetar o status de peso das crianças. |

| | | | | | | |
|---|--|------|---|--|---|---|
| study protocol for a randomised controlled trial | | | | | randomizadas para grupos de intervenção ou controle, com medidas iniciais tomadas antes da randomização. | Cinquenta escolas manifestaram interesse em participar do estudo, das quais 41 cumprem os critérios de inclusão. |
| Steps on a journey to TB control in Solomon Islands: a cross-sectional, mixed methods pre-post evaluation of a local language DVD | Autores: Massey, P. D. et al. Titulação/Área: não especificada. | 2015 | BMC International Health and Human Rights | 1) Aumentar a taxa de detecção de casos de Tuberculose no Kwaio Oriental por meio do desenvolvimento de um DVD no idioma local para conscientização da tuberculose; 2) Compartilhar esse recurso com pessoas de aldeias remotas; 3) Avaliar o impacto do recurso nas comunidades locais; 4) Descrever questões-chave para um análise mais aprofundada. | Desenvolvimento e avaliação de um DVD na língua local (Kwaio) com cinco vídeos, contendo músicas/cantigas locais (ai'mae); encenações que apresentam uma alegoria da Tuberculose; e um pequeno documentário sobre redensolvimento local da TB, baseados no "Australian Respiratory Council TB Education Flipchart". | O DVD foi exibido em 41 vilas e aldeias. A pesquisa pré-DVD mostrou que apesar do moderado conhecimento sobre sinais, sintomas e tratamento da tuberculose, 30% dos participantes declararam incorretamente que a enfermidade foi causada por feitiçaria, bem como que o uso da medicação deve ser interrompida quando a pessoa se sente melhor. A pesquisa pós-DVD mostrou uma mudança no discurso de alguns participantes, que declararam corretamente os sinais, sintomas e vias de transmissão da doença. |
| Effectiveness of the Healthy Lifestyles Programme (HeLP) to prevent obesity in UK primary-school children: a cluster randomised | Autores: Lloyd, J., et al. Titulação/Área: Doutorado em Medicina; Mestrado. | 2017 | Lancet Child Adolescent Health | Verificar se o HeLP foi eficaz na prevenção da obesidade infantil. | Ensaio controlado randomizado de cluster pragmático do Programa de Estilos de Vida Saudáveis (HeLP). Intervenção feita em 32 escolas no sudoeste da Inglaterra com crianças de 9 a 10 anos durante mais de 1 ano e incluiu | O desfecho primário foi a mudança no escore de desvio padrão do índice de massa corporal (IMC) entre a linha de base e após 24 meses de intervenção, analisada em crianças com |

| | | | | | | |
|---|---|------|---|--|---|---|
| controlled trial | | | | | oficinas de atividade física, sessões de educação com tarefas curtas de casa, e de teatro, além do estabelecimento de metas para modificar o comportamento (com apoio dos pais e discussões individuais com os coordenadores do HeLP). | dados de IMC disponíveis para ambos os momentos. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos em nenhum dos outros resultados antropométricos em 18 ou 24 meses, nem em nenhum dos resultados de atividade física em 18 meses. |
| Class Time Physical Activity Programs for Primary School Aged Children at Specialist Schools: A Systematic Mapping Review | Autores:Emonson, C, et al. Titulação/Área: não especificada. | 2019 | International Journal of Environmental Research and Public Health | Realizar uma revisão sistemática do mapeamento dos programas de Atividade Física em horário de aula que foram implementados em escolas e classes primárias especializadas. | Foram selecionados estudos de programas que continham um componente de atividade física, implementados com estudantes do ensino fundamental. Foram usados como base de dados: MEDLINE, PsycINFO, CINAHL, Academic, SPORTDiscus, Global Health, Education Source and ERIC. O período da busca compreendeu desde a data mais antiga em cada banco de dados até 7 de setembro de 2018. | Esta revisão identificou 33 registros que relatam 34 programas de atividade física em horário de aula que foram implementados em escolas e turmas especializadas entre 1964 e 2018. Mais da metade (67%) foi realizada nos EUA. Programas envolvendo atividades de dança/drama foram mais comuns e programas envolvendo atividades de alongamento tiveram menor frequência. |

Fonte: Própria

4 DISCUSSÃO

Em relação ao ano de publicação, os seis artigos analisados foram publicados entre os anos de 2011 a 2019, sendo cinco no idioma inglês e um português. Com relação ao periódico de publicação, destacou-se o “BMC International Health and Human Rights” com três artigos. Os artigos publicados em língua inglesa compreendem pesquisas que foram desenvolvidas no Reino Unido, Ilhas Salomão e Austrália. Já o em português é oriundo de uma pesquisa realizada no Brasil. Destacaram-se artigos

publicados por dois ou mais autores, nos quais apenas dois identificaram a titulação dos autores: doutores, mestres e estudantes de graduação.

Quanto às áreas de conhecimento por titulação, conforme preconizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) destacam-se: as Ciências da Saúde, particularmente a Saúde Pública, a Enfermagem e a Medicina. Nos artigos pesquisados não foram evidenciadas produções nas áreas de Educação ou Ciências Sociais. Quanto à abordagem dos manuscritos privilegiou-se aspectos meramente higienistas da educação em saúde, em detrimento de uma abordagem interdisciplinar, prescindindo no cerne de análise da dimensão interpretativa do fenômeno a partir dos costumes, tradições e crenças.

Dentre os artigos selecionados, os principais objetivos identificados foram estabelecidos com viés sanitarista, privilegiando o controle da doença, a abordagem prescritiva, depositário-bancária e a normatização do corpo na perspectiva biomédica do processo saúde-doença¹⁴. Para além dessa visão reducionista limitada às dimensões da vida no plano fisiológico e vegetativo, Canguilhem¹⁵ propõe uma reflexão mais aprofundada sobre as categorias “normal e o patológico”. O autor considera que cada indivíduo tem sua concepção do que é normal para si mesmo. “Ser normal” significa viver num meio onde flutuações e novos acontecimentos são possíveis ¹⁵.

Assim, a saúde pode ser concebida como um sentimento de segurança na vida, que o ser por si mesmo não se limita. Por outro lado, o patológico não possui uma existência em si, podendo apenas ser concebido numa relação. Logo, é possível depreender que o estado patológico também é uma forma de se viver a vida¹⁵. Considerando que este estado pressupõe um enquadramento da norma que não tolera nenhum desvio de seus elementos condicionantes, o mesmo é incapaz de sofrer transmutação. Então o indivíduo doente pode ser vislumbrado como incapaz de ser enquadrado em aspectos normativos previamente determinados pelo meio social no qual ele está inserido¹⁵.

No que diz respeito aos aspectos metodológicos, observou-se majoritariamente artigos com abordagem quantitativa, com desenho epidemiológico descritivo do tipo observacional (quatro artigos). Um artigo caracteriza-se como revisão integrativa e apenas um artigo apresentou um desenho de estudo do tipo relato de experiência. A leitura crítica dos artigos selecionados demonstrou que a abordagem quantitativa foi adequadamente alinhada aos objetos de estudo permitindo o alcance dos objetivos propostos. Ademais, a pesquisa quantitativa visa a “tradução” estatística dos dados coletados, auxiliando no planejamento de ações coletivas e possibilitando maior generalização dos resultados, primordialmente quando a amostra representa com fidelidade a população estudada¹².

Em relação ao tipo de estudo apresentado nos artigos, o delineamento observacional é pertinente, pois evidencia os efeitos da utilização do teatro como ferramenta facilitadora para

potencialização da promoção da saúde na infância. Entretanto, esse tipo de estudo epidemiológico tem sua relevância questionada por muitos autores nas pesquisas que envolvem a temática da educação em saúde, uma vez que essa abordagem não possibilita o aprofundamento das questões subjetivas relacionadas à temática. De igual forma, os estudos descritivos são apropriados, já que buscam o conhecimento sobre as diferentes relações e acontecimentos presentes na vida do indivíduo e da comunidade, sejam eles de cunho social, político, econômico, etc¹². Diante do exposto, considera-se adequada a escolha dos formatos observacionais e descritivos para o alcance dos objetivos estabelecidos nos artigos.

Evidenciou-se a escassez de artigos com abordagem qualitativa, os quais abordam a significação, motivação, crença, atitudes e valores relacionados à temática estudada¹². Os estudos foram realizados com crianças, adolescentes, adultos jovens e idosos tendo esses participantes como principais informantes. Para a coleta de dados, os pesquisadores utilizaram metodologias ativas, formulários pré-estabelecidos e grupo focal.

A partir da extração dos núcleos de significação da produção científica analisada, foi construída, para melhor visualização destas unidades de sentido, uma nuvem de palavras que segue abaixo (Figura 3), na qual quanto maior o tamanho do termo, maior frequência este apresentou na produção estudada.

Figura 3. Nuvem de palavras contendo os núcleos de significado emergentes da produção científica analisada



Fonte: Própria

Evidencia-se na imagem anterior o predomínio das unidades de significação, a saber: Prática Educativa; Recursos Tecnológicos; Teatro; Avaliação do Nível de Conhecimento; Atores Sociais Envolvidos; Adequação de Linguagem; Escola; Ludicidade; entre outras. Já tendo elencado as temáticas emergentes da produção selecionada, foram estabelecidas após a leitura flutuante dos artigos as seguintes categorias analíticas: a) Temáticas abordadas nas ações educativas na modalidade teatral: influência do modelo higienista na abordagem das atividades de educação em saúde; b) Estratégias adotadas que se aproximam do paradigma da integralidade; c) Cenários de desenvolvimento das ações educativas e os atores sociais envolvidos nessas atividades: o espaço de troca de saberes; e d) Dificuldades enfrentadas na implementação das práticas educativas.

Desta forma, cada categoria foi explorada utilizando dos pressupostos presentes na carta de Ottawa e com auxílio da literatura científica disponível. Para facilitar a discussão dos resultados, foram escolhidos trechos das produções científicas analisadas, a fim de ilustrar os núcleos de significado emergentes.

4.1 1ª CATEGORIA: TEMÁTICAS ABORDADAS NAS AÇÕES EDUCATIVAS NA MODALIDADE TEATRAL: INFLUÊNCIA DO MODELO HIGIENISTA NA ABORDAGEM DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Dentre as temáticas apresentadas nas ações educativas que foram descritas na produção científica encontrada destacam-se: Obesidade; Deficiência; Desenvolvimento Infantil; Tuberculose; Uso de Medicação; Sedentarismo; Alimentação Saudável; e Atividades Físicas. Pode-se observar que a grande maioria dos temas abordados nestas práticas tem enfoque em aspectos biomédicos e na normatização de comportamentos de saúde. Isto vai de encontro ao conceito ampliado de saúde presente na Carta de Ottawa⁵ que versa acerca da necessidade de promover um bem estar físico, mental e social à população.

Os resultados indicados pela leitura dos artigos demonstram que as práticas educativas desenvolvidas para crianças em idade escolar apresentam características doutrinárias e com enfoque primordialmente higienista¹⁶. Isto pode ser vislumbrado quando os programas de intervenção propostos por alguns artigos são baseados na adoção de “estilo de vida saudável” e na mudança de comportamento em saúde. O trecho abaixo extraído dos artigos pesquisados como fonte primária da presente investigação, ilustra, de certa forma, este panorama:

"O HeLP consiste em quatro fases, que foram ordenadas para permitir e apoiar a mudança de comportamento nos ambientes familiar e da escola, dando às crianças estratégias e motivação para melhorar sua alimentação e comportamentos de atividade física"¹⁷.

“Uma série de componentes foi usada para reorientar as crianças e seus pais nas mensagens de ajuda e nas estratégias de mudança de comportamento”¹⁸.

As ações educativas realizadas nesse modelo tem uma abordagem depositário-bancária e prescritiva, que foca na mudança de comportamentos em saúde da comunidade. São pautadas no estilo de vida "saudável", muitas vezes incompatível com a realidade de grande parcela da população brasileira. Ademais, é importante ressaltar que a influência deste modelo tradicional, geralmente promove o engessamento das práticas de promoção da saúde para atender metas e indicadores que são estabelecidos muitas vezes de forma centralizada, não envolvendo a população, principalmente o escolar, no processo decisório¹⁶⁻¹⁷.

4.2 2ª CATEGORIA: ESTRATÉGIAS QUE SE APROXIMAM DO PARADIGMA DA INTEGRALIDADE

As estratégias nas práticas de promoção da saúde são importantes meios de potencialização para o alcance dos objetivos propostos. Nesse sentido, a utilização de ferramentas que dialoguem com o conceito ampliado de saúde, se constitui como um avanço significativo para a amplificação das atividades de promoção da saúde na escola^{17,18}. A produção científica pesquisada revela que as práticas educativas devem ser desenvolvidas na perspectiva de valorização dos determinantes sociais da saúde, para que produzam significados que condizem com o contexto de vida da população assistida. Os trechos abaixo, exemplificam tais afirmativas:

“A prática educativa em saúde atua como um processo de aprendizagem e reflexão, estabelecendo estreito contato com as situações do cotidiano, em seus intrincados aspectos culturais, sociais, políticos e econômicos. Ao considerar a contínua interação entre homem e mundo, permite construir coletivamente o conhecimento, capacitando as pessoas a assumirem criticamente a solução dos problemas de saúde-doença”¹⁹.

“Pela relevância que assumem as ações de promoção de saúde e de prevenção de doenças no contexto da Atenção Primária à Saúde, as atividades educativas adquirem relevante papel para se atingir a integralidade do cuidado, constituindo-se em uma das atribuições básicas de todos os profissionais que compõem a equipe de Saúde da Família”¹⁹.

Dentre as estratégias utilizadas nas práticas educativas evidenciadas nos estudos, podem-se destacar: teatro de fantoches; esquetes; teatro de improviso; dança; jogos interativos; entre outras¹⁹. Assim, evidencia-se o protagonismo do uso da ferramenta lúdico-teatral como instrumento didático-pedagógico, sendo suas potencialidades de uso ilustradas na produção científica encontrada:

“A experiência vivenciada possibilitou vislumbrar as várias aplicações do teatro na Saúde da Família: como estratégia pedagógica eficaz para a aquisição de conceitos de saúde, recurso de lazer e espaço de convivência”¹⁹.

"Os resultados sugerem que programas envolvendo atividades de dança/teatro podem contribuir para melhorias na aptidão física das crianças, habilidades psicolinguísticas, habilidades de percepção visual e aumento de interações sociais positivas com pares em desenvolvimento típico"²¹.

A valorização dos componentes de diversas culturas de diferentes coletividades, é apontada como inerente às práticas de promoção da saúde pela Carta de Ottawa⁵⁻²⁰, ao defender que as estratégias sejam adaptadas às demandas da própria comunidade e incorporando em suas práticas as diferenças de cada grupo populacional. Sob este prisma, o teatro surge mais uma vez como facilitador por possibilitar a adequação das temáticas em saúde às diferentes vivências e costumes de forma fluida e dinâmica. Estas contribuições da ferramenta teatral podem ser vislumbradas nos trechos a seguir, extraídos da produção científica estudada:

"Enquanto estratégia lúdica o teatro humaniza a prática, pois contempla os sentimentos, as sensações e a intuição, tanto quanto a razão. Considera, também, o imaginário, os desejos e os sonhos das pessoas, superando potencialmente as tradicionais fronteiras estabelecidas entre as disciplinas e permitindo a busca para a formação da cidadania, com a participação de todos os envolvidos como sujeitos da história."¹⁹

"Por meio da linguagem cênica, desvelaram-se novas possibilidades de se trabalhar os assuntos referentes à promoção da saúde e à prevenção de doenças, revelando-se como um caminho para a humanização do cuidado."¹⁹

É importante destacar que os artigos encontrados discorrem acerca da relevância da utilização de recursos tecnológicos, como o uso de DVD e celulares, para facilitar a disseminação de conhecimentos em saúde. Estes componentes, associados à práticas inovadoras, facilitam o despertar do interesse da comunidade, favorecendo sua participação nas ações educativas em saúde²¹⁻²². A importância do uso destes recursos estão presentes nos trechos extraídos dos artigos abaixo:

"Ter os DVDs de Tuberculose gravados no idioma local foi uma característica chave do projeto."²²

"Eu recomendo que este vídeo possa ser colocado em nosso celular para que seja acessível. Para que possamos mostrar e ensinar nossos filhos e também nossos idosos que não puderam ir a Atoifi ou que não tiveram o privilégio dessa informação."²²

4.3 3ª CATEGORIA: CENÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES EDUCATIVAS E OS ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS NESSAS ATIVIDADES: O ESPAÇO DE TROCA DE SABERES

Ao analisar a produção científica, a escola emerge enquanto ambiente favorável para o desenvolvimento das práticas educativas em saúde. Isto porque, sua estrutura organizacional, no que diz respeito aos profissionais presentes e conhecimentos compartilhados, favorece a troca de saberes em saúde. A Carta de Ottawa (1986) aponta que as práticas de promoção da saúde devem ser realizadas

em diferentes cenários a fim de promover a criação de ambientes favoráveis e a potencialização do contato dos sujeitos a esses saberes em saúde⁵⁻²⁰. Pode-se perceber a contribuição das escolas para as práticas educativas nos trechos abaixo extraído da produção científica encontrada:

“Não é surpreendente que a maioria dos programas de prevenção infantil até hoje tenham sido situados dentro da escola, especialmente quando suas estruturas organizacionais, sociais e de comunicação existentes oferecem oportunidades para educação regular em saúde e a possibilidade de um ambiente promotor de saúde...”¹⁷

“As escolas têm o potencial de desempenhar um papel crítico na prevenção do sobrepeso e da obesidade. Elas também permitem que o pesquisador envolva crianças e famílias em todo o espectro social.”¹⁸

Dando enfoque ao público-alvo deste estudo que são as crianças em idade escolar, é importante vislumbrar que a diversidade inerente ao universo infantil deve ser observada com atenção ao se produzir ações educativas em saúde²². Isto porque a criança é submetida a relações interpessoais com as mais variadas pessoas, culturas e crenças. Contudo, esta sofre grande influência da cultura de pares, que favorecem a sua formação pessoal e cidadã²³.

4.4 4ª CATEGORIA: DIFICULDADES ENFRENTADAS NA IMPLEMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Dentre as dificuldades apresentadas nos artigos encontrados acerca da implementação de práticas educativas, pode-se destacar as barreiras de linguagem. Segundo Massey et al.²², a tradução literal de um idioma para outro dos materiais educativos não consegue alcançar a profundidade significativa necessária, dificultando o processo de reflexão da comunidade assistida. Entretanto, ao se adaptar a ação educativa à língua local, é possível atingir um bom resultado. Para o escolar, adequar as práticas educativas à seu universo e modos de comunicação é basilar para captar sua atenção e produzir significado acerca da temática em saúde apresentada¹⁴. As barreiras linguísticas, bem como a superação deste desafio são ilustrados no trecho abaixo retirado dos estudos analisados:

“A importância de materiais visuais e de áudio no idioma local para pessoas com baixos níveis de alfabetização também foi destacada no trabalho de educação em saúde na África do Sul... No entanto, as informações de educação em saúde traduzidas de um idioma para outro podem ser complicadas porque nem todos os conceitos de saúde podem ser traduzidos de um idioma para outro ou de uma cultura para outra.”²²

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise bibliográfica e da análise temática seguindo os pressupostos de Bardin, foi possível evidenciar as contribuições da ferramenta teatral para o processo de educação em saúde das crianças em idade escolar. Importantes foram as lacunas observadas na produção científica encontrada,

como a escassez de pesquisas acerca do objeto de estudo em tela, principalmente no território nacional. Debruçar-se na análise das potencialidades do uso do teatro em território brasileiro pode se configurar como uma importante estratégia para a educação popular em saúde.

Destacou-se também nos artigos encontrados a importância de capacitação de agentes multiplicadores de saúde, sejam estes membros da própria comunidade ou profissionais da saúde. Compreender os aspectos inerentes ao desenvolvimento das práticas educativas que utilizem ferramentas lúdico-teatrais é mister para uma prática baseada em evidências. Desta forma, o presente estudo se justifica como um potente instrumento para clarificar as potencialidades, desafios e possíveis caminhos a serem seguidos para a implementação do teatro como instrumento da educação popular em saúde para as crianças em idade escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

LUCAS, E. A. J. F.; ADORNO, R. C. F.; SANTOS, A. E. V.; TYRRELL, M. A. R.; HALFOUN, V. L. R. C. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. *Ciência & Saúde Coletiva* [online], 2021, v. 9, n. 26, p. 4193-4204.

BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Programa Saúde na escola. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

SANTIAGO, L. M.; MALVINA, T. P. R.; OLIVEIRA JUNIOR, A. D.; MOREIRA, T. M. M. Implantação do Programa Saúde na Escola em Fortaleza-CE: atuação de equipe da Estratégia Saúde da Família. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2012, v. 65, p. 1026-1029.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. The Ottawa Charter for Health Promotion. Ottawa, Canada: WHO, 1986.

FALKENBERG, M. B.; MENDES, T. P. L.; MORAES, E. P.; SOUZA, E. M. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva* [online], 2014, v. 3, n. 19, p. 847-852.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS (PNEPS-SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

LUCAS, E. A. J. C. F.; CARVALHO, L. L.; CLARO, L. R.; CABRAL, A. S.; COSTA, R. I. M.; MELLO, M. P. S.; et al. O teatro como instrumento socioeducativo na escola - experiências exitosas. In: SOMBRA, Isabelle Cordeiro de Nojosa, organizadora. *Enfermagem moderna: bases de rigor técnico e científico* 6. Atena, 2020, v. 17, n. 6, p. 167-178.

XAVIER, L. N.; OLIVEIRA, G. L.; GOMES, A. A.; MACHADO, M. F. A. S.; ELOIA, S. M. C. Analisando as metodologias ativas na formação dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa. *SANARE*, 2014, v. 1, n. 13, p. 76-83.

LUCAS, E. A. J. C. F.; CARVALHO, L. L.; SANTOS, A. E. V.; CLARO, L. R.; LUCAS, B. L. P.; CABRAL, A. S.; et al. Educação em saúde e o teatro: uma revisão de literatura. In: *Linguística, letras e artes: sujeitos, histórias e ideologias*. Atena, 2021, v. 16, p. 201-212.

MACEDO, E. N. O.; PEREIRA, B. D.; ASSIS, L. M. A.; SILVA, C. F.; SOUZA, M. R. O uso do teatro como estratégia de promoção da saúde. *Revista Extensão*, 2022, v. 1, n. 21, p. 96-103.

NUNES, G. C.; NASCIMENTO, M. C. D.; ALENCAR, M. A. C. Pesquisa científica: conceitos básicos. *Id on Line Revista de Psicologia*, 2016, v. 29, n. 10, p. 144-151.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

LUCAS, E. A. J. C. F.; CARVALHO, L. L.; SANTOS, A. E. V.; CLARO, L. R.; LUCAS, B. L. P.; CABRAL, A. S.; et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. *Interagir: Pensando a Extensão*, 2020, v. 29, p. 50-62.

AYRES, J. R. C. M. Georges Canguilhem e a construção do campo da saúde coletiva brasileira. *Intelligere* [S. l.], 2016, v. 1, n. 2, p. 139-155.

BARBOSA, V. F. B.; CAPONI, S. N. C.; VERDI, M. I. M. Cuidado em saúde mental, risco e território: transversalidades no contexto da sociedade de segurança. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online], 2016, v. 59, n. 20, p. 917-928.

WYATT, K. M.; LLOYD, J. J.; ABRAHAM, C.; CREANOR, S.; DEAN, S.; DENSHAM, E.; et al. The Healthy Lifestyles Programme (HeLP), a novel school-based intervention to prevent obesity in school children: study protocol for a randomised controlled trial. *Biomed Central*, 2013, v. 14, p. 95.

LLOYD, J.; CREANOR, S.; LOGAN, S.; GREEN, C.; DEAN, S. G.; HILLSDON, M.; et al. Effectiveness of the Healthy Lifestyles Programme (HeLP) to prevent obesity in UK primary-school children: a cluster randomised controlled trial. *The Lancet Child & Adolescent Health*, 2018, v. 2, n. 1, p. 35-45.

SOARES, S. M.; SILVA, L. B.; SILVA, P. A. B. O teatro em foco: estratégia lúdica para o trabalho educativo na saúde da família. *Escola Anna Nery*, 2011, v. 15, p. 818-824.

CAMARGO JUNIOR, E. B.; TEIXEIRA, C. A. B.; SELEGHIM, M. R.; CASTANHO, L. C.; MARTINS, L. M.; BUENO, S. M. V. Reflexão sobre as contribuições de Paulo Freire para a área da saúde e enfermagem. *Revista Saúde Multidisciplinar*, 2020, v. 1, n. 2.

EMONSON, C.; MCGILLIVRAY, J.; KOTHE, E. J.; RINEHART, N.; PAPADOPOULOS, N. Class time physical activity programs for primary school aged children at specialist schools: a systematic mapping review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2019, v. 16, n. 24, p. 5140.

MASSEY, P. D.; ASUGENI, R.; WAKAGENI, J.; KEKEUBATA, E.; MAENA'AADI, J.; LAETE'ESAFI, J.; et al. Steps on a journey to TB control in Solomon Islands: a cross-sectional, mixed methods pre-post evaluation of a local language DVD. *BMC International Health and Human Rights*, 2015, v. 15, n. 1.

TOMÁS, C. As culturas da infância na educação de infância: um olhar a partir dos direitos da criança. *Interacções*, 2015, v. 10, n. 32.